

062

PROPOSTA DE HABITAÇÕES POPULARES PARA O RIO GRANDE DO SUL. *Felipe Claus Rauber, Leandro Agostinho Kroth, Marcus Daniel Friederich dos Santos, José Mario Doleys Soares (orient.)* (Transportes, Centro de Tecnologia, UFSM).

A busca de alternativas que promovam condições de habitabilidade às populações de baixa renda deve ser um esforço conjunto dos órgãos governamentais, centros de pesquisa e sociedade em geral. Assim, visando propor soluções de moradia adequadas à realidade e ao contexto gaúcho, foram realizados, inicialmente, estudos nas principais cidades do estado a fim identificar características gerais dos conjuntos habitacionais. Este levantamento de dados, obtido a partir da aplicação de um questionário em 24 conjuntos, foi empregado como subsídio na definição de padrões para o desenvolvimento de novas tipologias residenciais. Assim, foram elaborados 4 diferentes modelos experimentais voltados à habitação de interesse social. Estes se propõem a atender diferentes situações urbanas: áreas com declividade acentuada, terrenos estreitos, áreas com terrenos valorizados, etc. A tecnologia empregada é a de alvenaria estrutural de blocos cerâmicos com vazados na vertical, sistema construtivo racionalizado que permite a passagem das instalações elétricas e hidrossanitárias pelo interior dos furos dos blocos, sem a necessidade de quebra das paredes. As tipologias permitem a construção de unidades geminadas ou em fita. No projeto foi também considerada a possibilidade de ampliação, sendo que duas das unidades, inicialmente com um dormitório, podem receber a adição de um segundo. Uma terceira tipologia possibilita o acréscimo de mais três dormitórios. Apenas um dos modelos não permite ampliações, sendo este um sobrado, voltado à construção de habitações em fita em áreas valorizadas. Através de um convênio firmado entre a Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC, Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), estão sendo construídos, na cidade de Santa Cruz do Sul – RS, em regime de mutirão, um protótipo de cada tipologia, visando ajustar e consolidar os projetos. As residências serão monitoradas durante os próximos cinco anos para a verificação das condições de habitabilidade e satisfação dos moradores.